

"Missão era unir o povo"

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil emitiu nota no final da noite de ontem, aqui em Brasília, afirmando que "as orações que subiram ao céu em favor da saúde do sr. Presidente eleito não se perderam. Hão de valer para o Brasil neste momento de transição", acrescenta. De acordo com a CNBB, as orações "vão consolidar as medidas democráticas, que, ao invés de se adiarem, deverão agora concretizar-se com maior rapidez para o bem do povo, como justa homenagem ao ilustre e saudoso Presidente". O documento acrescenta que a "missão de Tancredo era "unir o povo na esperança".

Neste doloroso momento da vida nacional, nós, Bispos do Brasil, sentimos-nos solidários com o sofrimento que atinge a todos. E, por dever, queremos levar aos Irmãos uma palavra de fé e coragem e de especial conforto à Exma. Família Neves.

Os sofrimentos do Dr. Tancredo Neves, neste mês de inesperada enfermidade, mostraram com viveza a fragilidade da vida humana, o ingente esforço da ciência médica, a comovida participação popular, numa expressão de recurso confiante a Deus na oração.

Esta longa e sofrida vigília de toda a Nação revelou e estreitou a união do Brasil "numa só alma e num só coração" e a fé sincera e confiante, através das orações pelo enfermo e pelo Brasil. Esta união, que abrange tantos aspectos, não pode desfazer-se. Foi dádiva de Deus, que precisa ser revigorada.

Agora, quando nos encontramos diante do fato da morte do Sr. Tancredo Neves, corremos o risco de desânimo e da desilu-

são; mas digamos com toda convicção: A oração nunca é perdida! Deus a recebeu no seu imenso coração de Pai, para nos retribuir de outra maneira. Há sempre um mistério nos designios de Deus, em cujas mãos está a vida humana.

E preciso ver os acontecimentos humanos à luz da fé. A missão do presidente Tancredo Neves era levar o Brasil até as portas da democracia, unir o povo na esperança, programar a recuperação da Pátria, traçar os primeiros caminhos e abrir as primeiras picadas. E isto ele realizou. Reforcemos, pois, a fé em Deus e em sua sabedoria, que adoramos com humildade. O Presidente cumpriu sua alta missão: a missão marcada por Deus, de pioneiro e de desbravador, de ponto de união dos brasileiros.

As orações, que subiram ao céu em favor da saúde do sr. Presidente eleito não se perderam. Hão de valer para o Brasil, neste momento de transição. Vão consolidar as medidas democráticas, que ao invés de se adiarem deverão agora concretizar-se com maior rapidez para o bem do povo, como justa homenagem ao ilustre e saudoso Presidente. Nossas orações vão obter de Deus que a união do povo se não desfaça: temos de permanecer unidos. Porque esta vigorosa unidade nacional é que pode exigir das autoridades as necessárias, esperadas e prometidas mudanças da nova República. Nossas orações nos darão, ainda, a graça de decidida mudança dos costumes políticos: o senso ético, a dignidade nacional, o respeito à Lei moral não de voltar a ser a norma habitual de vida política brasileira.

Deus, nosso Protetor, não há de desamparar o Brasil.